

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
MATEMÁTICA	21 a 25
INFORMÁTICA	26 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

05/05/2019

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nas pedras de sua escada.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES.

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova, sendo terminantemente vedado ao candidato sair com quaisquer anotações. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante.
- 7 Os **três** últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01** a **11**.

Texto 1**Uma breve história da conquista espacial**

Na imaginação humana, a conquista do espaço exterior deve ter começado na pré-história, com a contemplação do céu. Dezenas de milhares de anos mais tarde, já na antiguidade histórica, alguns povos civilizados aprenderam a descrever e prever com admirável precisão o movimento aparente dos astros na abóbada celeste. Entretanto, até a Idade Moderna o Universo permaneceu inteiramente misterioso. Os bandeirantes já tinham desbravado o interior do Brasil quando, finalmente, na Europa, foram descobertas leis físicas capazes de explicar os movimentos dos corpos celestes (entre os quais a própria Terra). Ficou demonstrado que os objetos materiais com que convivemos na superfície da Terra estão sujeitos a essas mesmas leis. A partir dessa época o conhecimento científico da Natureza vem se acumulando. O espaço exterior deixou de ser inacessível. Todavia a cada nova descoberta a humanidade constata que o mistério do Universo é maior e mais fascinante do que antes se imaginava. Há trezentos anos, no fim do século XVII, um hipotético discípulo de Isaac Newton já teria conhecimentos de física suficientes para analisar a dinâmica de voo de uma nave espacial. Poderia até fazer uma estimativa da propulsão necessária ao lançamento. Seus cálculos demonstrariam que construir uma tal nave e lançá-la ao espaço estava completamente fora do alcance da tecnologia então disponível. De fato, não é nada fácil acelerar um objeto às enormes velocidades que possibilitam iniciar um voo espacial a partir da superfície da Terra. A propósito, naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas, as quais pesariam toneladas e teriam de ser capazes de trazer os astronautas, vivos, de volta para casa. Não havia outra forma de tirar proveito da experiência. As comunicações pelo rádio só seriam inventadas duzentos anos mais tarde, no fim do século XIX, e equipamentos automáticos capazes de substituir o ser humano na exploração do espaço só se tornariam realidade em pleno século XX. Por tudo isso, até 1957 as viagens espaciais foram apenas um sonho, que se expressava na ficção literária. Entre os pioneiros de estudos e experimentos em astronáutica merecem destaque Konstantin E. Tsiolkovsky, Robert H. Goddard e Hermann Oberth. Trabalhando independentemente, quase sempre com poucos recursos, eles resolveram problemas de engenharia e demonstraram que foguetes de propulsão química poderiam um dia levar cargas úteis ao espaço. Em geral seus trabalhos foram mal compreendidos e receberam pouco apoio. A possibilidade concreta de uso militar dos foguetes é que levou os governos da Alemanha, da URSS e dos EUA, a partir de um dado momento, a apreciar e aproveitar os resultados obtidos por esses pioneiros. Durante a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha investiu no desenvolvimento de foguetes de propelentes líquidos para transportar “bombas voadoras”. Até o fim da guerra, Oberth trabalhou com Wernher Von Braun e uma equipe de especialistas na base de Peenemünde. Depois da guerra, os EUA e a URSS aproveitaram a experiência dos alemães em seus programas de armamentos, cujos foguetes oportunamente também se prestariam à exploração do espaço. O lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, o Sputnik 1, a 4 de outubro de

1957, marca o início da Era Espacial. Era uma esfera de alumínio de 58 cm de diâmetro e 84 kg de massa, com instrumentos rudimentares e um transmissor de rádio. Entrou em órbita elíptica entre 230 e 942 km de altura. Um mês depois a URSS pôs em órbita o segundo Sputnik, de meia tonelada, com uma cadela a bordo, usando um foguete com empuxo de centenas de toneladas. O primeiro satélite lançado pelos EUA com sucesso foi o pequeno Explorer 1, de 8 kg, em 31 de janeiro de 1958. A vida útil desses primeiros satélites em geral não passava de poucas semanas. A URSS atingiu a Lua com uma sonda de impacto (Luna 2) em setembro de 1959. No mês seguinte, com a Luna 3, obteve imagens da face da Lua que nunca é vista da Terra. Em 1960 os EUA lançaram um satélite meteorológico (Tiros 1), um satélite de navegação (Transit 1B) e um satélite passivo de comunicações (Echo 1). Este último era um enorme balão esférico inflado no espaço para refletir as ondas de rádio. Ao findar aquele ano já tinham entrado em órbita 44 satélites. Impulsionada pela Guerra Fria, a corrida espacial entre as duas superpotências começava a gerar resultados científicos importantes, como a descoberta dos cinturões de radiação que circundam nosso planeta. Por alguns anos a URSS e os EUA foram os únicos países capazes de explorar o espaço. Aos demais faltava a capacidade de lançamento. O desenvolvimento de grandes foguetes guiados, custoso e incerto, estava então intimamente ligado à necessidade de produzir mísseis balísticos de longo alcance. A URSS, por esforço próprio, inspirada na tradição de parcerias estratégicas e aproveitando alguns técnicos e materiais capturados da Alemanha em 1945, foi a primeira a produzir foguetes de grande empuxo, que lhe deram clara vantagem até meados da década de sessenta. Os EUA dispunham de amplos recursos econômicos e tecnológicos, tinham experiência própria graças ao trabalho de Goddard, e contavam com os melhores especialistas de Peenemünde. Entretanto, em boa parte devido a problemas organizacionais, ficaram a reboque da URSS no início da corrida espacial. Até o lançamento do Sputnik 1 a perspectiva da exploração do espaço não empolgara a opinião pública nos EUA, onde o assunto era visto em setores do governo como uma disputa entre grupos rivais do Exército, Marinha e Força Aérea. O impacto causado pelo sucesso dos soviéticos levou os EUA a uma reação rápida e exemplar: houve uma autocrítica implacável, cresceu a demanda popular por resultados imediatos e o governo entendeu que precisava se reorganizar. O “efeito Sputnik”, além de diligenciar a criação da NASA, agência espacial constituída com base nos centros de pesquisa e equipes técnicas já disponíveis, desencadeou um processo de mudanças no sistema educacional. Em todo o país houve um esforço para ampliar e melhorar o ensino de matemática e ciências nas escolas. A corrida espacial marcou presença até nos jardins de infância norte-americanos, onde muitas crianças aprenderam primeiro a contar na ordem regressiva, como nos lançamentos: 10, 9, 8, ...

CARLEIAL, A. B. Uma breve história da conquista espacial. *Parcerias estratégicas*. V. 4. n. 7, 1999. Disponível em: <<http://seer.cgee.org.br>>. Acesso em: 15 jan. 2019. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

No título do texto, a expressão “breve história” remete ao fato de que

- (A) as viagens espaciais são características da era atual.
- (B) o conteúdo do texto constitui uma visão panorâmica do tema.
- (C) o texto apresenta fatos científicos sem comprovação.
- (D) as temáticas da astronomia são pouco abordadas nos meios científicos.

— QUESTÃO 02 —

Qual fato comprova o argumento de que estudos sistematizados do espaço exterior à Terra são relativamente tardios?

- (A) A descoberta das leis físicas explicativas dos movimentos dos corpos celestes é posterior ao movimento de ocupação do interior do Brasil.
- (B) A constatação de que a matéria existente na superfície da Terra está sujeita às mesmas leis naturais impulsionadoras dos movimentos dos corpos celestes.
- (C) A capacidade científica de descrição fiel do material, do diâmetro e da massa estrutural do Sputnik 1.
- (D) A realização de pesquisa em engenharia, química e carga espacial por autores como Hermann Oberth.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o processo coesivo do texto, a expressão “a propósito”, no trecho “A propósito, naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas”,

- (A) nega a finalidade dos experimentos espaciais da época.
- (B) apresenta uma nova abordagem sobre o tema desenvolvido.
- (C) introduz um conteúdo reforçador das informações anteriores.
- (D) demonstra as verdadeiras intenções dos cientistas espaciais.

— QUESTÃO 04 —

Considerando-se a funcionalidade para a organização gramatical do texto, qual trecho constitui um fato?

- (A) “a conquista do espaço exterior deve ter começado na pré-história, com a contemplação do céu”.
- (B) “alguns povos civilizados aprenderam a descrever e prever com admirável precisão o movimento aparente dos astros na abóbada celeste”.
- (C) “um hipotético discípulo de Isaac Newton já teria conhecimentos de física suficientes para analisar a dinâmica de voo de uma nave espacial”.
- (D) “naquela época só faria sentido explorar o espaço com naves tripuladas, as quais pesariam toneladas e teriam de ser capazes de trazer os astronautas, vivos, de volta para casa”.

— QUESTÃO 05 —

Inferir-se do texto que uma importante estratégia americana para incentivar a corrida espacial envolveu

- (A) a adesão da opinião pública.
- (B) o reforço nas parcerias estratégicas.
- (C) o investimento em infraestrutura.
- (D) a reconciliação com inimigos históricos.

— QUESTÃO 06 —

Quanto à sua função social e discursiva, o Texto 1 objetiva

- (A) promover atividades governamentais sistematizadas voltadas para as conquistas espaciais e científicas.
- (B) orientar cientistas espaciais a respeito de estratégias operacionais viáveis à produção de conhecimento relevante.
- (C) contrapor ideias a respeito da viabilidade de determinados programas governamentais internacionais.
- (D) divulgar para a comunidade em geral informações a respeito de uma determinada área de estudos e pesquisas.

— QUESTÃO 07 —

Qual informação pressupõe uma ação extremada na política interna americana voltada para a corrida espacial?

- (A) “No mês seguinte, com a Luna 3, obteve imagens da face da Lua que nunca é vista da Terra”.
- (B) “O primeiro satélite lançado pelos EUA com sucesso foi o pequeno Explorer 1, de 8 kg, em 31 de janeiro de 1958”.
- (C) “Impulsionada pela Guerra Fria, a corrida espacial entre as duas superpotências começava a gerar resultados científicos importantes”.
- (D) “A corrida espacial marcou presença até nos jardins de infância norte-americanos, onde muitas crianças aprenderam primeiro a contar na ordem regressiva”.

— QUESTÃO 08 —

Na configuração estrutural do texto, predominam sequências

- (A) injuntivas, que cooperam para a promoção do envolvimento do leitor com a temática abordada.
- (B) narrativas, cuja funcionalidade está voltada para representação dos fatos em uma linha cronológica.
- (C) descritivas, que apresentam detalhadamente a configuração do espaço físico a fim de atribuir veracidade ao conteúdo.
- (D) argumentativas, que expressam a opinião do autor a respeito da temática com base em um jogo de contraposição de ideias.

— QUESTÃO 09 —

Em qual organização oracional o uso do “que” está a serviço da constituição pragmática do texto e não auxilia na representação do evento descrito?

- (A) “A cada nova descoberta a humanidade constata que o mistério do Universo é maior e mais fascinante do que antes se imaginava”.
- (B) “A possibilidade concreta de uso militar dos foguetes é que levou os governos da Alemanha, da URSS e dos EUA a apreciar e aproveitar os resultados obtidos por esses pioneiros”.
- (C) “Seus cálculos demonstrariam que construir uma tal nave e lançá-la ao espaço estava completamente fora do alcance da tecnologia então disponível”.
- (D) “Houve uma autocritica implacável, cresceu a demanda popular por resultados imediatos e o governo entendeu que precisava se reorganizar”.

— QUESTÃO 10 —

Quanto à constituição e funcionalidade do sujeito, na frase “Ficou demonstrado que os objetos materiais com que convivemos na superfície da Terra estão sujeitos a essas mesmas leis”, há

- (A) uma recuperação resumida de todos os referentes já mencionados no texto.
- (B) a necessidade do estabelecimento de um agente específico nas frases subseqüentes.
- (C) a impossibilidade de recuperação do referente humano responsável pela contemplação do universo.
- (D) um processo de impessoalização dos agentes europeus envolvidos nas pesquisas espaciais.

— QUESTÃO 11 —

O “efeito Sputnik” constitui

- (A) a possibilidade de serem registradas e catalogadas imagens do espaço sideral.
- (B) a busca por parcerias estratégicas produtivas na corrida espacial.
- (C) a reação americana ao ineditismo russo ao lançar no espaço o primeiro satélite artificial.
- (D) a constatação de que espaço é infinitamente misterioso e fascinante.

— RASCUNHO —

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões 12 e 13.

Texto 2

China faz história ao pousar sonda pela primeira vez do lado oculto da Lua

Lançada em dezembro de 2018, a sonda lunar Chang'e-4 fez um "pouso suave" às 2h26 (horário de Greenwich) do dia 3 de janeiro de 2019, e transmitiu a primeira imagem em "close" do lado oculto da Lua, informou a Agência Nacional de Administração Espacial da China.

A Lua está ligada à Terra pelas marés, girando na mesma velocidade enquanto orbita nosso planeta, por isso seu lado oculto – ou "lado negro" – jamais é visível para nós. Espaçonaves anteriores viram o lado oculto, mas nenhuma havia pousado nele.

O pouso "ergue o véu de mistério" do lado oculto da lua e "iniciou um novo capítulo na exploração lunar humana", disse a agência em um comunicado publicado em seu site, que incluiu uma foto colorida que mostra um grande ângulo de uma cratera da superfície da lua.

A sonda, que tem um módulo de aterrissagem e um jipe, desceu em uma área escolhida na Cratera Von Karman, próxima do polo sul da lua, depois de entrar na órbita lunar em meados de dezembro.

Entre as tarefas da Chang'e-4 estão observações astronômicas, análises do terreno lunar, da forma do solo e da composição mineral e a medição da radiação de nêutrons e os átomos neutros para estudar o meio ambiente do lado oculto.

O pouso é um marco para a China, que corre para alcançar a Rússia e os Estados Unidos e se tornar uma grande potência espacial até 2030. Pequim planeja iniciar a construção de sua própria estação espacial tripulada no ano que vem. Embora a China tenha insistido que suas ambições são totalmente pacíficas, o Departamento de Defesa dos EUA a acusou de desenvolver atividades para impedir outras nações de usarem recursos situados no espaço durante uma crise.

À parte suas ambições civis, a China já testou mísseis antissatélite, e o Congresso norte-americano proibiu a agência espacial dos EUA de cooperar com sua equivalente chinesa devido a preocupações de segurança.

Agora que a competição está se acelerando no espaço, o presidente dos EUA, Donald Trump, pretende criar uma nova "Força Espacial" que seria uma sexta divisão dos militares até 2020.

Mas a corrida espacial também acelera no setor privado, já que várias empresas almejam comercializar as viagens espaciais – como a californiana SpaceX, que agitou a indústria com seus foguetes reutilizáveis e de baixo custo Falcon 9.

MARTINA, M. *Extra.Globo*. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/>. Acesso em: 18 jan. 2019. [Adaptado].

— QUESTÃO 12 —

Os Textos 1 e 2 se aproximam quanto à temática, mas se distinguem quanto à função social e discursiva porque o Texto 2

- (A) noticia um importante feito de cientistas espaciais contemporâneos.
- (B) faz uma promoção oficial dos feitos do governo da China.
- (C) tenta convencer o leitor de que a China alcançou o topo da corrida espacial.
- (D) oferece informações técnicas para um leitor especializado.

— QUESTÃO 13 —

Considerando-se as informações do Texto 1, o feito chinês apresentado no Texto 2 é histórico porque

- (A) reedita estratégias de exploração da cratera lunar usadas anteriormente pelos russos.
- (B) decorre de um acordo de cooperação entre potenciais inimigos internacionais.
- (C) registra pela primeira vez imagens do lado negro, oculto e desconhecido da lua.
- (D) decorre da exploração inédita da forma, estrutura e composição do espaço oculto do ambiente lunar.

Releia o Texto 2 para responder às questões de 14 a 18.

— QUESTÃO 14 —

O significado e a classe da palavra “órbita” são contextualmente distintos com base

- (A) na posição do acento tônico.
- (B) na concordância com “marés”.
- (C) no número de sílabas.
- (D) no tipo de derivação prefixal.

— QUESTÃO 15 —

Na organização semântica do texto, em qual uso das aspas há uma estratégia metafórica para valorizar o feito chinês?

- (A) "lado negro"
- (B) "força Espacial"
- (C) "close"
- (D) "ergue o véu de mistério"

— QUESTÃO 16 —

Quanto ao seu papel para a progressão textual, o trecho “A Lua está ligada à Terra pelas marés, girando na mesma velocidade enquanto orbita nosso planeta”

- (A) reforça a importância do pouso feito pela sonda espacial.
- (B) justifica a existência do lado oculto da lua a partir da ótica terrestre.
- (C) exemplifica um dos mistérios lunares jamais revelados.
- (D) apresenta informações de conhecimento restrito ao governo chinês.

— QUESTÃO 17 —

Na composição argumentativa do texto, a oração “Embora a China tenha insistido que suas ambições são totalmente pacíficas” instaura uma sequência discursiva que

- (A) envolve quebra de expectativa em relação às tradicionais consequências da corrida espacial.
- (B) acrescenta informações comprovadoras de que o feito chinês coopera para o crescimento econômico mundial.
- (C) enumera novos investimentos americanos decorrentes das últimas conquistas da corrida espacial internacional.
- (D) demonstra as estratégias chinesas para se firmar como um dos líderes da exploração espacial.

— QUESTÃO 18 —

Qual estratégia é decisiva para levar a China ao topo do ranking da corrida espacial internacional?

- (A) O projeto de construção de sua própria estação espacial tripulada.
- (B) O emprego de automóveis em uma expedição espacial.
- (C) A comercialização de viagens espaciais por empresas privadas.
- (D) A análise detalhada do solo da superfície lunar.

Leia o Texto 3 para responder às questões 19 e 20.

Texto 3



QUINO, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 228. (Adaptado).

— QUESTÃO 19 —

O texto inova ao abordar a questão da exploração espacial pelo viés

- (A) da conquista científica.
- (B) da urbanização lunar.
- (C) do comércio turístico.
- (D) do desenvolvimento tecnológico.

— QUESTÃO 20 —

Considerando-se a pergunta da personagem, as informações não verbais produzidas no penúltimo quadrinho sugerem

- (A) reflexão.
- (B) espanto.
- (C) certeza.
- (D) admiração.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 21 —

Leia o texto a seguir.

A Netflix superou sua estimativa de crescimento e adicionou 8,712 milhões de assinantes ao serviço de streaming, no último trimestre de 2018, um aumento de 32% em relação ao número de assinantes que foram adicionados no mesmo período do ano anterior. A empresa esperava adicionar, no último trimestre de 2018, 7,6 milhões de pessoas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/>> . Acesso em: 5 jan. 2019. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados, se o número de usuários adicionados, no último trimestre de 2018, fosse exatamente o número esperado pela empresa, então, a taxa de crescimento do número de usuários que foram adicionados no último trimestre de 2017 para o número de usuários adicionados no último trimestre de 2018 seria, aproximadamente, igual a

- (A) 15%.
- (B) 17%.
- (C) 32%.
- (D) 47%.

— QUESTÃO 22 —

Uma locadora de veículos aluga em média 160 carros por dia, cobrando R\$ 120,00 pela diária de cada carro. O proprietário da locadora percebeu que, cada vez que diminuía R\$ 10,00 no valor da diária, ele alugava 20 carros a mais por dia. Neste caso, para que a locadora tenha faturamento diário máximo, o preço da diária de cada veículo deve ser de

- (A) R\$ 90,00.
- (B) R\$ 100,00.
- (C) R\$ 160,00.
- (D) R\$ 200,00.

— QUESTÃO 23 —

Um construtor dispõe de duas barras de parafusos com 180 cm e 140 cm, respectivamente. Ele deseja cortar as barras em pedaços menores, todos do mesmo tamanho e de maior comprimento possível. Nestas condições, o número de pedaços menores que ele conseguirá obter será igual a

- (A) 16.
- (B) 20.
- (C) 24.
- (D) 30.

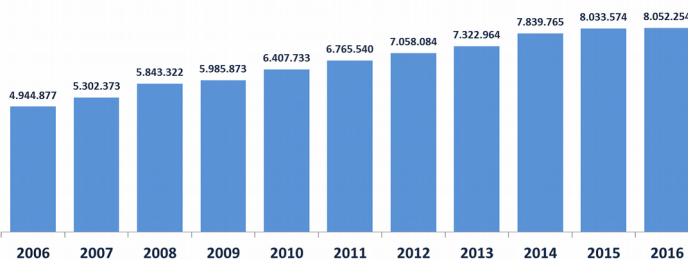
— QUESTÃO 24 —

O processo de resfriamento de um corpo, conhecido como lei de resfriamento de Newton, é descrito por uma função exponencial dada por $T(t) = T_A + B \cdot 3^{Ct}$, onde $T(t)$ é a temperatura do corpo, em graus Celsius, no instante t , dado em minutos, T_A é a temperatura ambiente, que é considerada constante, e B e C são constantes. O referido corpo foi colocado dentro de um congelador que tem temperatura constante de -24 graus. Um termômetro no corpo indicou que ele atingiu 0° C após 90 minutos e chegou a -16° C, após 180 minutos. Nesse caso, o valor da constante B é igual a

- (A) 18
- (B) 36
- (C) 72
- (D) 216

— QUESTÃO 25 —

O gráfico a seguir mostra o número de matrículas na educação superior do Brasil no período de 2006 a 2016.



Disponível em: <http://www.inep.gov.br/educacao_superior/>. Acesso em: 15 jan. 2019.

De acordo com os dados apresentados, o período com a menor taxa de crescimento foi de

- (A) 2006/2007.
- (B) 2009/2010.
- (C) 2012/2013.
- (D) 2015/2016.

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 26 —**

No sistema operacional Windows 7, a fragmentação faz com que o disco rígido tenha um trabalho adicional que pode deixar o computador lento. O desfragmentador de disco reorganiza dados fragmentados para que o disco rígido trabalhe de forma mais eficiente. Entretanto, o disco rígido deve ter sido formatado usando o sistema de arquivos

- (A) HFS+, MFS ou HPFS.
- (B) Ext2, Ext3 ou Reiser.
- (C) NTFS, FAT ou FAT32.
- (D) Next3, Soup ou Xsan.

— QUESTÃO 27 —

Nas versões mais recentes do programa Microsoft Word é possível salvar ou converter os arquivos diretamente para os formatos Portable Document Format ou

- (A) Excel Spreadsheet Sample.
- (B) Comma Separated Values.
- (C) Tagged File Format.
- (D) Xml Paper Specification.

— QUESTÃO 28 —

Um cabo cruzado (do inglês: crossover) é um cabo de rede par trançado que permite a ligação de dois computadores pelas respectivas placas de rede, sem a necessidade de um

- (A) switch.
- (B) browser.
- (C) cluster.
- (D) drive.

— QUESTÃO 29 —

Os dispositivos para armazenamento de dados com tecnologia do tipo SSD (do inglês: Solid State Drive) estão substituindo gradativamente os tradicionais dispositivos com tecnologia do tipo magnética. Em comparação à tecnologia do tipo magnética, a SSD apresenta, de forma geral,

- (A) menor tempo de acesso e maior consumo de energia.
- (B) maior tempo de acesso e maior consumo de energia.
- (C) menor tempo de acesso e menor consumo de energia.
- (D) maior tempo de acesso e menor consumo de energia.

— QUESTÃO 30 —

Em sistemas computacionais, além das ameaças causadas por invasores nocivos, dados valiosos podem ser perdidos por acidente. Algumas das causas mais comuns de perda acidental de dados são aquelas decorrentes de erros de hardware ou de software, de erros humanos e de

- (A) espionagens digitais.
- (B) fenômenos naturais.
- (C) criptografias simétricas.
- (D) cifragens públicas.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

A questão das desigualdades perante o ensino educacional tem-se constituído em um fenômeno central para a compreensão da estratificação social e ocupacional nas sociedades capitalistas contemporâneas. Isto se explica

- (A) pela condição de que, por um determinado tempo, as características do ensino educacional visavam às desigualdades sociais com o objetivo da construção e manutenção de determinadas hierarquias sociais.
- (B) pela perspectiva de que o ensino escolar tem como função no sistema educacional, antes de mais nada, ser seletivo para os indivíduos no contexto de uma cultura em desenvolvimento e em uma sociedade emergente.
- (C) pelo aspecto de que, nos países em desenvolvimento, a estratificação social é fundamental para o crescimento e o ensino educacional não é significativo para a socialização e integração dos indivíduos.
- (D) pelo fato de que, durante um certo período, teorias e ideologias atribuíram à educação o papel de redentora das disparidades socioeconômicas e culturais presentes nas sociedades de classes ocidentais.

— QUESTÃO 32 —

As últimas décadas foram marcadas por uma série de mudanças que continuam a receber as diversas e variadas denominações e conceituações, no campo econômico, político e social. Denominações que mesclam processos sociais velhos e novos, como globalização ou mundialização, reestruturação produtiva, neoliberalismo, novas tecnologias e padrões de qualificação, aumentam a dualidade social. Em relação ao campo educacional,

- (A) a educação deveria estar isenta de receber influências e participar destas transformações, uma vez que o papel da educação é a formação humana e não instrumento viabilizador da competitividade no mundo globalizado e da reestruturação produtiva.
- (B) as perspectivas atuais do campo educacional estão sendo orientadas fortemente pelas duas grandes estratégias colocadas em andamento pelas classes dominantes para servirem de obstáculos à crise em que se debate o capitalismo: a reestruturação produtiva e o neoliberalismo.
- (C) a visão neoliberal de mundo procura impor no sistema educacional uma determinada ótica sobre as relações entre produção e educação, como se houvesse uma necessidade mecânica de adequação do último termo ao primeiro, com o conseqüente aumento do papel das escolas.
- (D) os processos, ora em prática, de reformas na produção e na educação que são denominados neoliberalismo/reestruturação produtiva não implicam a preparação/formação/disciplinamento de um trabalhador apto a participar dos novos processos produtivos flexibilizados.

— QUESTÃO 33 —

Conforme a resolução CNE n. 04/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Especial é uma modalidade de ensino que

- (A) é transversal em todas as etapas e níveis de ensino.
- (B) deve ser oferecida em classes e instituições especiais.
- (C) deve ser exclusiva das classes comuns de ensino regular.
- (D) é interdisciplinar em classe comum do ensino regular.

— QUESTÃO 34 —

A lei que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão, determinando que sejam garantidas formas institucionalizadas de apoiar seu uso e difusão, bem como a sua inclusão no currículo dos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia, é a

- (A) Lei n. 9.394/1996.
- (B) Lei n. 10.172/2001.
- (C) Lei n. 10.436/2002.
- (D) Lei n. 8.069/1990.

— QUESTÃO 35 —

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la, porque

- (A) nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade, e o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.
- (B) o trabalho também constitui prática a-histórica, obviamente porque nós garantimos nossa existência produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.
- (C) formar profissionalmente é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, bem como proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutiva das sociedades modernas.
- (D) sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização não se opõe à simples formação para o mercado de trabalho.

— QUESTÃO 36 —

A ciência que investiga a teoria e a prática da educação nos seus vínculos com a prática social global é a

- (A) prática docente.
- (B) educação escolar.
- (C) pedagogia.
- (D) didática.

— QUESTÃO 37 —

O planejamento escolar é uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações docentes de ensino e aprendizagem, tendo em vista alcançar os melhores resultados possíveis. Os principais requisitos para o planejamento são:

- (A) programas de ensino.
- (B) programas do curso.
- (C) programas oficiais.
- (D) programas de aula.

— QUESTÃO 38 —

O trabalho docente é uma das modalidades específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade, por isso, não pode ser tratado como atividade restrita ao espaço da sala de aula. A disciplina que sistematiza e orienta a organização pedagógica é a didática. Qual o objeto de estudo da didática?

- (A) O processo pedagógico.
- (B) O processo de ensino.
- (C) O planejamento de ensino.
- (D) O plano de aula.

— QUESTÃO 39 —

Segundo Libâneo (2013), a avaliação escolar é um componente do processo de ensino, porém é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas. A avaliação cumpre funções pedagógico-didáticas nos diversos processos de ensino. Assim, são tarefas da avaliação a verificação da

- (A) quantificação e apreciação qualitativa.
- (B) qualificação e apreciação qualitativa.
- (C) qualificação e apreciação quantitativa.
- (D) quantificação e apreciação quantitativa.

— QUESTÃO 40 —

Nas modalidades de avaliação, segundo Bloom (apud Sant'anna, 1995), o professor pode realizar avaliação de forma diagnóstica, formativa e somativa, conforme o fim a que se destina. A avaliação formativa tem como objetivo situar professor e aluno

- (A) na inauguração de um processo de ensino e aprendizagem, no início de um novo ano letivo, aplica-se, ao início de um período específico, uma unidade ou um novo assunto a ser trabalhado.
- (B) no final de um processo de ensino e aprendizagem, realizada ao final de um estudo, de uma unidade, de um período de tempo determinado, que pode ser um bimestre, um semestre ou um ano letivo.
- (C) no início e no final do processo de ensino e aprendizagem, realizada durante o trabalho do professor com os alunos. Informa os resultados parciais da aprendizagem ainda no decorrer do desenvolvimento das atividades.
- (D) durante um processo de ensino e aprendizagem, realizada durante o trabalho do professor com os alunos. Informa os resultados parciais da aprendizagem ainda no decorrer do desenvolvimento das atividades.

— QUESTÃO 41 —

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela

- (A) Lei n. 9.394/1996.
- (B) Lei n. 8.112/1990.
- (C) Lei n. 11.892/2008.
- (D) Lei n. 5.692/1971.

— QUESTÃO 42 —

Dentre os princípios filosóficos e teórico-metodológicos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que se consolida em um documento que detalha concepções, objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido no Instituto Federal Goiano, destaca-se o seguinte:

- (A) política de comunicação institucional.
- (B) ampliação das instalações físicas.
- (C) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (D) níveis e modalidades de ensino.

— QUESTÃO 43 —

A organização que orienta e delimita a ação organizacional definida para um intervalo de tempo, em que são comunicados valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos, atribuindo sentido a tudo o que as pessoas fazem no dia a dia, determina o motivo central do planejamento, da sua “razão de ser”, e corresponde a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar é a seguinte:

- (A) critérios.
- (B) visão.
- (C) objetivos.
- (D) missão.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 44 —**

Consideradas em linhas gerais, as principais concepções de educação podem ser agrupadas em cinco grandes tendências: a concepção humanista tradicional, desdobrada em duas vertentes, a religiosa e a leiga; a concepção humanista moderna; a concepção analítica, que cabe considerar paralelamente à concepção produtivista; a concepção crítico-reprodutivista; e a concepção dialética ou histórico-crítica. Na perspectiva da concepção dialética ou histórico-crítica,

- (A) a teoria da educação (a pedagogia) é subsumida, assimilada à filosofia da educação. Nesse contexto, é um conjunto de enunciados filosóficos referidos à educação, que tomam por base uma visão essencialista do ser humano, cabendo à educação a tarefa de conformar cada indivíduo à essência ideal e universal que caracteriza o homem. Em consequência, a prática pedagógica visa ao modo como o professor irá proceder na realização da referida tarefa em relação a seus alunos.
- (B) a teoria não supõe o homem como uma essência universal, mas entende que os homens devem ser considerados na sua existência real, como indivíduos vivos que se diferenciam entre si; nesse caso, a teoria da educação deverá dar conta das diferenças que caracterizam os indivíduos, os quais devem ser considerados nas suas situações de vida e na interação com outros indivíduos. A teoria da educação ganha autonomia em relação à filosofia da educação e é por meio do método científico que os educandos alcançam os elementos do conhecimento.
- (C) a teoria filosófica tem função própria da filosofia e é definida pela análise da linguagem; desse modo, a filosofia da educação será entendida como análise da linguagem educacional. Como tal, ela não tem como objetivo analisar e explicar o próprio fenômeno educativo e, muito menos, orientar a prática pedagógica. Assim, dir-se-ia que, rigorosamente falando, esta concepção de educação se restringe ao nível da filosofia da educação, não contemplando os aspectos econômicos, sociais e políticos.
- (D) a teoria diferencia o modo de articulação que estabelece entre si as relações recíprocas, de modo que cada nível se comporta ao mesmo tempo como determinado e determinante dos demais. Uma importante implicação desse modo de entender a educação é que a prática pedagógica, em lugar de aparecer como um momento de aplicação da teoria da educação, é vista como ponto de partida e ponto de chegada, cuja coerência e eficácia são garantidas pela mediação da filosofia e da teoria educacional.

— QUESTÃO 45 —

A atividade que tem por finalidade proporcionar aos alunos, em diferentes cursos, complementação do ensino e da aprendizagem, permitindo, desta forma, seu acesso aos conhecimentos técnicos vinculados à aplicação prática, junto aos profissionais experientes, com equipamentos atualizados, no mundo do trabalho, é denominada de

- (A) estágio supervisionado.
- (B) visitas técnicas.
- (C) eventos acadêmicos.
- (D) estágio não obrigatório.

— QUESTÃO 46 —

Em se tratando da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, a legislação estabelece que

- (A) haja treinamento profissional e assegure a entrada do estudante no mercado de trabalho.
- (B) deve ser uma modalidade separada do ensino regular e das etapas da educação básica.
- (C) as instituições de educação profissional/técnica poderão oferecer cursos de formação inicial e continuada.
- (D) o diploma da educação profissional/técnica não autoriza o prosseguimento dos estudos.

— QUESTÃO 47 —

Conforme o inciso I do Art. 5º da Resolução CNE/CEB n. 03/2018, que atualiza as DCN para o Ensino Médio, a “formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”, é

- (A) um dos princípios específicos que orientam o Ensino Médio.
- (B) um dos itinerários formativos previstos para o Ensino Médio.
- (C) uma das competências gerais estabelecidas para o Ensino Médio.
- (D) um dos eixos estruturantes do currículo para o Ensino Médio.

— QUESTÃO 48 —

No tocante às formas de oferta e organização do Ensino Médio diurno, previstas na DCN para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB n. 03/2018), este terá

- (A) duração mínima de quatro anos.
- (B) carga horária mínima total de 2.000 horas.
- (C) ampliação da carga horária mínima anual para 3.000 horas até 2022.
- (D) carga horária anual de 900 horas.

— QUESTÃO 49 —

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas seguintes formas:

- (A) regular e especial.
- (B) integrada e regular.
- (C) concomitante e especial.
- (D) articulada e subsequente.

— QUESTÃO 50 —

Em julho de 2006, foi publicado o Decreto n. 5.849 que instituiu no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Consta entre as exigências deste programa que

- (A) as instituições federais de educação profissional poderiam optar pela implantação do PROEJA até o ano de 2007.
- (B) os cursos e programas do PROEJA devem se articular ao Ensino Fundamental e Médio.
- (C) os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA devem contar com carga horária mínima de oitocentas horas.
- (D) o PROEJA pode ser adotado exclusivamente pelas instituições públicas dos sistemas estaduais e municipais.

— QUESTÃO 51 —

De acordo com o Art. 5º da LDB, Lei n. 9.394/1996, “O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo”. Assim,

- (A) a associação de moradores pode exigir que as crianças de sete anos tenham sua matrícula efetivada na escola pública do bairro.
- (B) a associação de moradores pode solicitar que as crianças de sete anos tenham sua matrícula efetivada na escola pública do bairro apenas mediante a existência de vagas.
- (C) as famílias das crianças de sete anos que não encontrarem vagas na escola pública do bairro podem deixar seus filhos sem estudar, até as vagas surgirem.
- (D) a associação de moradores pode organizar uma lista de espera e oferecer educação informal às crianças que será aproveitada quando a matrícula ocorrer.

— QUESTÃO 52 —

A DCN para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB n. 06/2012) define, em seu Art. 2º, os cursos de sua abrangência. Dentre estes, está:

- (A) formação profissional específica para pessoas com deficiência.
- (B) educação profissional tecnológica, de graduação e de pós-graduação.
- (C) educação profissional tecnológica específica para mulheres trabalhadoras.
- (D) educação profissional técnica destinada exclusivamente ao ensino médio.

— QUESTÃO 53 —

Leia o texto a seguir.

O conceito de currículo, desde seu uso inicial, representa a expressão e a proposta da organização dos segmentos e fragmentos dos conteúdos que o compõem.

Sacristán, J. G. O que significa o currículo? In: *Saberes e incertezas sobre o currículo*, 2013.

Diante do exposto, pode-se considerar que o currículo

- (A) deve ser seguido pelos professores na sua integralidade, sequência e sem modificações.
- (B) é uma sequência precisa daquilo a ser ensinado e aprendido por todos os alunos de um sistema educacional.
- (C) é uma espécie de ordenação que articula os episódios isolados das ações, sem a qual estes ficariam desordenados, isolados e justapostos.
- (D) deve ser elaborado por especialistas, pois são os melhores qualificados para tal tarefa.

— QUESTÃO 54 —

Leia o texto a seguir.

O conhecimento escolar elaborado pelos usos escolares e controles externos à escola consegue, em certas ocasiões, acertar na intermediação que se expressa em propostas de textos, atividades e atuações dos professores que mantêm a qualidade cultural ou que refletem os valores culturais primários do conteúdo intermediado. Contudo, em muitas ocasiões, assistimos a um panorama de caricaturas no que é entendido como saber e conhecimento escolar (Sacristán, 2013).

Sendo assim, pode-se considerar que, em tal problemática,

- (A) os docentes estão imunes, uma vez que passaram por uma formação de qualidade.
- (B) os currículos oficiais produzidos pelas secretarias de educação não correm este risco, pois foram elaborados por especialistas.
- (C) os recursos de multimídia podem sofrer esse problema, pois os mecanismos de segurança são bastante eficazes.
- (D) os livros didáticos são vulneráveis, pois podem sofrer interferência da política editorial e de mercado.

— QUESTÃO 55 —

No tocante ao Ensino Fundamental, a LDB, Lei n. 9.394/1996, estabelece que

- (A) deve ser ofertado em séries anuais com aulas de no mínimo sete horas diárias.
- (B) sua oferta deve ser pública, gratuita e de matrícula facultativa.
- (C) deve acontecer em 200 dias letivos e 900 horas anuais.
- (D) é obrigatório inclusive para quem não teve acesso na idade própria.

— QUESTÃO 56 —

Conforme a LDB, Lei n. 9.394/1996, o sistema educacional brasileiro está organizado em níveis, etapas e modalidades, sendo que

- (A) a educação superior está subdividida em níveis e modalidades.
- (B) os níveis estão divididos em dois: Educação Básica e Superior.
- (C) o ensino fundamental é um nível e está relacionado à Educação Básica.
- (D) a Educação Infantil é uma das modalidades apresentadas pela lei.

— QUESTÃO 57 —

De acordo com a Lei n. 8.112/1990, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- (A) ter idade mínima de 21 anos.
- (B) estar com o cadastro de pessoa física ativo.
- (C) estar quitado com as obrigações militares e eleitorais.
- (D) ter aptidão cognitiva, física e social.

— QUESTÃO 58 —

O parágrafo 3º do Art. 13 das DCN Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB n. 04/2010) estabelece que a organização do percurso formativo da educação básica deve ser aberto, variável e flexível, conforme cada projeto escolar e assegurando que

- (A) a organização do espaço curricular e físico inclua ambiente e equipamentos que não apenas as salas de aula da escola.
- (B) haja uma predominância da abordagem didático-pedagógica disciplinar na organização da matriz curricular e na definição dos eixos temáticos.
- (C) haja a constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas centradas no professor e no livro didático.
- (D) a organização do trabalho didático-pedagógico aconteça de modo transdisciplinar, respeitando os componentes curriculares de cada área do conhecimento.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com as DCN Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB n. 04/2010), a Base Nacional Comum Curricular constitui-se de saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados em diferentes instâncias, como:

- (A) nos saberes populares.
- (B) nas atividades de lazer.
- (C) nas instituições religiosas.
- (D) no mundo do trabalho.

— QUESTÃO 60 —

Conforme a DCN para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB n. 06/2012), são critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- (A) atendimento às demandas e aos interesses sociais e políticos locais.
- (B) consideração das reais condições de viabilidade da proposta pedagógica.
- (C) possibilidade de organização curricular estruturada em disciplinas científicas.
- (D) existência de empresas com potencial de absorção da mão de obra técnica formada.

— RASCUNHO —